

O SILÊNCIO DO JUIZ REITOR-INTERVENTOR NA USP

O Juiz reitor-interventor, João Grandino Rodas, desapareceu da cena do teatro que ele mesmo protagonizou com seus parceiros do CRUESP (Conselho de Reitores da USP Unesp e Unicamp). Nomeado pelo ex-governador José Serra, contra a vontade da comunidade universitária da USP, o Juiz reitor-interventor está assistindo seus piores dias de Academia a uma distância considerável da universidade. Rodas está desaparecido desde que experimentou a reação daqueles que não vão permitir que a USP seja colocada a serviço de um grupo político descompromissado com a missão de nossa universidade.

Os ESCANDALOSOS EPISÓDIOS DA FACULDADE DE DIREITO: – A venda de nomeações de salas de aula com contratos de gaveta em desconformidade com a lei, o fechamento e transferência de uma biblioteca e a perseguição a funcionários da Faculdade de Direito da USP pelo então Diretor e agora reitor-interventor na USP, João Grandino Rodas, sofreu um revés a altura de suas arbitrariedades e de seu autoritarismo, com a aprovação por unanimidade pela Congregação da Faculdade do parecer do Dr. Jorge Luiz Souto Maior, juiz do trabalho e professor do Departamento de Direito do Trabalho da Faculdade de Direito da USP.

– O parecer defende: “... **o direito ao efetivo exercício da greve sem ameaça do desconto do salário dos dias parados.**” - “**Negar aos trabalhadores o direito ao salário quando estiverem exercendo o direito de greve equivale, na prática, a negar-lhe o direito de exercer o direito de greve.**”

Na mesma seção, a Congregação aprovou também a **revogação da portaria de Rodas** que concedia o nome de um banqueiro e de um escritório de advocacia às duas salas da Faculdade de Direito. As votações foram acompanhadas por um número grande de funcionários e estudantes, que comemoraram ruidosamente e retiraram as placas das salas. – **RODAS, POR MUITO MENOS COLLOR CAIU!**

O DESGASTE DO CRIADOR E SUA CRIATURA: – A resistência dos estudantes e funcionários da USP, frente às ações do Governador Serra, desde 2007, com o repúdio aos Decretos inconstitucionais de intervenção nas universidades paulistas, a invasão da USP pela Tropa de Choque da PM em junho de 2009 e a indesejável nomeação do reitor-interventor na USP no final de 2009, acenderam a chama dos **verdadeiros defensores dos princípios republicanos na universidade**, contra as investidas para desmontar a mais produtiva universidade da América latina, com ensino gratuito e de alta qualidade até então. – **FORA SERRA! – FORA RODAS!**

A GREVE CONTINUA ATÉ QUE TENHAMOS A ISONOMIA SALARIAL - As ameaças de criminalização do movimento sindical e de desconto dos dias de paralisação não vão nos intimidar. Agora nossa meta é parar tudo e todos até que o Juiz reitor-interventor abra o diálogo e as negociações.- **Vamos lutar sem medo!**

OS SERVIDORES PÚBLICOS DE SÃO PAULO ALERTAM: – Os seguidos **recordes na arrecadação de impostos** que o Estado de São Paulo vem conquistando, principalmente com o ICMS, **se contrapõe à política de arrocho salarial imposta pelo governo Serra**, demonstrando desrespeito com a política de administração de pessoas, colocando em risco a saúde das instituições públicas.

A excelência dos serviços públicos prestados aos contribuintes pelas universidades públicas paulistas, bem como os setores da educação, segurança, saúde e a justiça, não podem ser destruídos com a imposição de uma política salarial equivocada com exclusividade de reajustes apenas para cargos majoritários dessas instituições. Além das universidades, os magistrados do judiciário paulista conquistaram reajustes salariais de cerca de 300%, desde 2008, e os funcionários permanecem sem nenhum reajuste salarial **há 26 meses. NÃO VAMOS PERMITIR!**

A ISONOMIA SALARIAL: - A atitude do CRUESP em conceder reajuste salarial fora da data base de **6% aos professores e 0% (ZERO) aos funcionários** foi uma clara demonstração do despreparo dos reitores em conduzir a administração de pessoas, principalmente por parte do Juiz reitor-interventor, que se coloca como o homem do diálogo, um especialista em administrar conflitos, porém nos remete a pensar que se presta a fomentar a desordem, o caos, desagregando valores construídos ao longo de décadas, colocando em risco uma convivência harmoniosa entre professores e funcionários, construída ao longo dos 75 anos de existência de nossa universidade. Vamos cobrar de nossos dirigentes um comportamento correto, transparente, para vivermos todos num ambiente positivo, de acordo princípios que regem a coisa pública. **RODAS, O DÁ O DESCE!**

DEVIDO A FALTA DE DIÁLOGO NAS NEGOCIAÇÕES!

**JÁ TRANCAMOS A REITORIA DA USP!
ONTEM, 01/06, EM SÃO CARLOS A UBAS,
O RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO E A
GARAGEM DA CCSC FORAM
PARALISADOS!**

VAMOS TRANCAR MUITO MAIS!

PELA ABERTURA DAS NEGOCIAÇÕES!

PELA ISONOMIA SALARIAL!

PELA NEGOCIAÇÃO DA PAUTA ESPECIFICA!

PELO FIM DE SUAS DECLARAÇÕES CRIMINOSAS!

Rua Miguel Petroni, 510 – CEP: 13561-002 – Telefone: (16) 3364-2839
Funcionamento da Subsede: de 2ª a 6ª, das 7h30 às 17h00 Plantão jurídico 4ª feira, das 9h às 12h
– E-mail: sintusp.subsede@terra.com.br ou sintusp-sc@ig.com.br